

COMUNICADO

Balanço de Ano Novo: menos duas vítimas mortais do que no ano anterior

Terminou ontem, dia 2 de janeiro, a campanha de segurança rodoviária de Ano Novo “O melhor presente é estar presente”, uma iniciativa da ANSR, em parceria com mais de 70 entidades, e cujo mote foi o mesmo da campanha de Natal.

Durante o período de Ano Novo, entre 28 de dezembro de 2021 e 2 de janeiro de 2022, registaram-se, nas estradas de Portugal Continental, cinco vítimas mortais, menos duas do que em igual período do ano passado.

No mesmo período, registaram-se 35 feridos graves e 414 feridos leves, mais 19 e 51 que no período homólogo, respetivamente.

O número total de acidentes foi de 1.469, menos 5,5% que no período homólogo.

As cinco vítimas mortais resultaram de cinco acidentes que ocorreram a 29 e 31 de dezembro de 2021 nos distritos de Porto e Santarém, e nos dias 1 e 2 de janeiro 2022 nos distritos de Viana do Castelo, Guarda e Lisboa. Entre as vítimas mortais encontram-se:

- Um peão por atropelamento;
- Três condutores em resultado de despistes de um quadriciclo, de um ciclomotor e de um motociclo;
- Um condutor de veículo ligeiro num choque em cadeia.

No dia 30 de dezembro não se registou qualquer acidente com vítimas mortais.

Mais de 2,1 milhões de veículos fiscalizados

No período em análise, foram fiscalizados 2.143.382 veículos em Portugal Continental, quer presencialmente pela GNR e pela PSP, quer através de controlo por radar.

Relativamente à **velocidade**, foram fiscalizados 2.099.210 veículos, 1.954.322 dos quais pelo SINCRO - Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (93,1% do total), da

responsabilidade da ANSR, traduzindo-se num aumento de 30,3% face a igual período do ano anterior.

Dos veículos fiscalizados por radar de velocidade, 9.183 circulavam com excesso de velocidade, dos quais 3.162 foram detetados pelos radares da GNR e da PSP e 6.021 pelos da ANSR, resultando numa taxa de infração (n.º total de infrações/n.º total de veículos fiscalizados) de 0,44%, menos 0,11 pontos percentuais que a registada no período homólogo (0,55%).

No que diz respeito à condução sob o **efeito do álcool**, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 30.950 condutores, tendo 673 apresentado uma taxa de alcoolemia superior à máxima permitida, do que resultou um total de 326 detenções.

A **taxa de infração** da condução sob o **efeito do álcool** foi de 2,17%, mais 0,27 pontos percentuais que a registada em igual período de 2020 (1,90%).

Com esta campanha, pretende-se dar mais um passo para o envolvimento dos portugueses no desígnio de tornar a segurança rodoviária uma prioridade de todos, adotando comportamentos seguros na estrada, como viajar sem pressa, com zero álcool e zero telemóvel. Só assim será possível consolidar a diminuição da sinistralidade rodoviária até ao único número aceitável de vítimas mortais: Zero.

Barcarena, 03 de janeiro de 2022

Para mais informações, contactar:

Da ANSR, Paula Vicente – 918625100;

Da GNR, Capitão João Gaspar, da Divisão de Comunicação e Relações Públicas – 962091035;

Da PSP, Intendente Nuno Carocha, do Gabinete de Imprensa e Relações Públicas, da Direção Nacional – 968992701.